

Pedagogia de Projetos no desenvolvimento de uma nova Plataforma Educativa



**Danielli Marafigo Arpino
Cristthian Marafigo Arpino**



Danielli Marafigo Arpino

Professora de Português
para Estrangeiros no PPE
da UFRGS

Graduanda em Filosofia

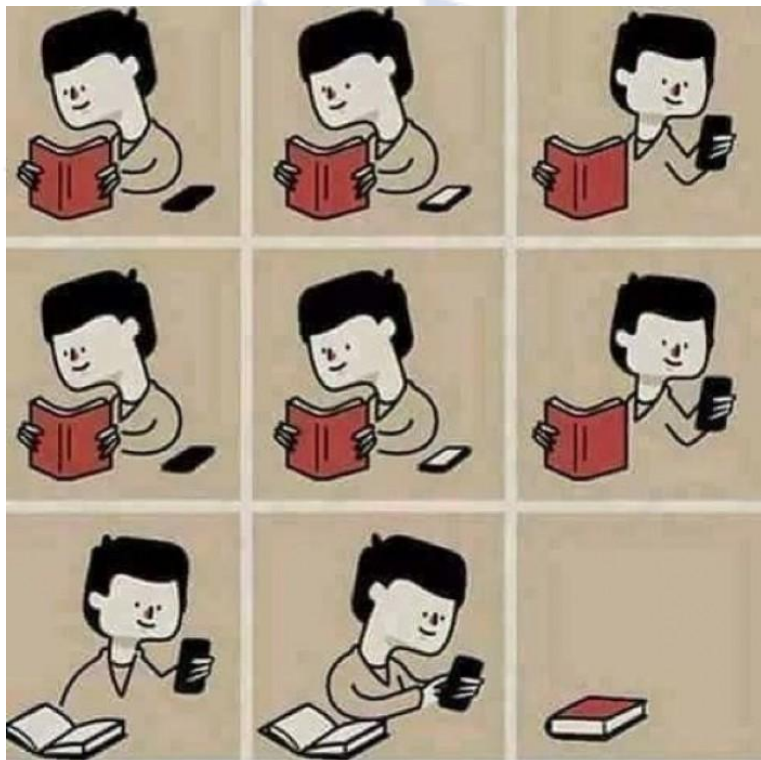
Cristthian Marafigo Arpino

Estudante de Física na UFRGS

Membro do CTA

Gestor de Projetos





I study
↓
I take the test
↓
I pass it
↓
I forget what I learnt




Pedagogia de Projetos



Greves afetam o acesso a alimentos

Nos últimos anos, o atendimento em vários restaurantes universitários da UFRGS tem sido interrompido devido a paralisações



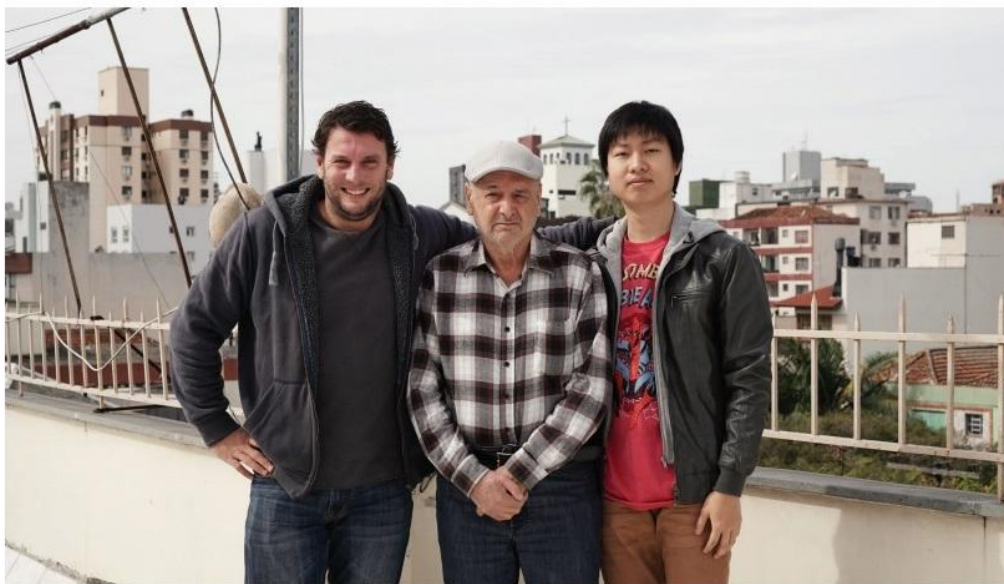
Marianela Zúñiga 

As greves dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) provocaram o fechamento dos serviços universitários nos últimos anos. Entre os serviços mais afetados, estão os restaurantes universitários (RUs), que oferecem, por preços acessíveis, alimentação a estudantes, professores e funcionários da universidade. Em 2015, a comunidade acadêmica foi surpreendida ao encontrar as portas do RU do Campus Centro fechadas no final de maio, e a paralisação seguiu até o início de outubro.

De acordo com dados da universidade, o RU do Campus Centro é normalmente utilizado por mais de mil

que frequentam o RU do Campus Centro, uma das saídas encontradas foi realizar as refeições no RU do Campus Saúde, que permaneceu aberto. Entretanto, esse RU fica distante dos lugares onde muitos tinham aula e, por isso, não era uma alternativa possível para todos. Como conta a estudante colombiana Diana Manrique, que frequenta o RU do Campus Centro cinco vezes por semana, "a gente não tinha RU perto e, quando tínhamos aula, a gente devia caminhar até o RU da Saúde, que estava em funcionamento".

"Acabei gastando dinheiro a mais por isso", complementa Sammer Maravilha, estudante brasileira da UFRGS. Longe de conseguir um almoço pelo mesmo valor do RU, os alunos precisaram conter seus gas-



Os estudantes Chris Taafé (esquerda) e Pedro Wang (direita) entrevistaram Sérgio Toniolo em sua casa no bairro Petrópolis. Foto: Arquivo pessoal

REPORTAGEM

Toniolo, o anti-herói da Capital

Na década de 80, o ex-policial se tornou conhecido em função das nichações que espalhou por toda a cidade

OPINIÃO

Padrões de beleza: como nos afetam?

Kay Mars 

Padrões de beleza são ubíquos hoje e afetam a nossa vida, incluindo a minha, de várias maneiras. Acho que padrões de beleza podem ser comparados com as morais e a moralidade na vida cotidiana. Muitas pessoas tendem a pensar em “preto e branco”. Elas determinam o que é bom e o que é ruim, e no caso dos padrões de beleza, o que é bonito e o que é feio. Para mim, que sou estudante de antropologia cultural, é bem interessante descobrir quem define os padrões de beleza na sociedade. Há só um padrão de beleza ou é possível que vários padrões coexistam?

Padrões de beleza existem em vários aspectos da nossa vida. Um exemplo muito claro é o “projeto verão” da sociedade brasileira. Quando os dias alongam, muitos brasileiros começam a ir à academia para perder peso e entrar em forma para o verão. É algo familiar para mim. Também as mulheres holandesas querem se

The background of the entire image is white, scattered with numerous light blue triangles of various sizes. Each triangle contains a white, stylized circuit-like pattern. Overlaid on this is a dark teal rectangular area. Inside this teal area, there are faint, light green numbers scattered across the background, some appearing to be part of a larger, partially visible image of a person's face. The word "EITCHA!" is prominently displayed in the center of the teal area in a large, bold, black, sans-serif font.

EITCHA!

A Escola Itinerante de Tecnologia Cidadã Hacker





A stylized illustration of a human head in profile, facing right. The head is dark blue. From the top of the head, a large, light blue cloud-like shape emerges, filled with various colorful icons representing different fields of study: mathematics (calculator, pi symbol, 1+2=3, 100, 12x3, 100, 100, 100), science (microscope, test tube, beaker, atom, rocket, magnifying glass), language (ABC, A, C, B, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z), art (paint palette, paintbrush, camera), music (musical notes, piano, guitar), and general education (globe, compass, ruler, protractor, pencil, book, bar chart, pie chart, line graph, speech bubble, lightbulb, gear, magnifying glass, microscope, test tube, beaker, atom, rocket, magnifying glass).

- 

A ideia desta plataforma está baseado no princípio de **colisão de bancos de dados**, com **hashtags de busca**, para conectar conteúdos de serviços de:

- hospedagem de softwares livres (SOL)
- plataforma de projetos de Hardware Aberto e Livre (HAL)
- plataformas de cursos online gratuitos (MOOCS) que estão sobre licenças permissivas.

MOOCS (*Massive Open Online Course*)

coursera
udemy

edX

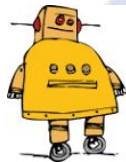


Future
Learn

U **UDACITY**



Alguns recursos para criação da nossa Plataforma orientada pela Pedagogia de Projetos



instructables



WEVOLVER



1º e-HAL Encontro Brasileiro de Hardware Aberto e L



KHAN
ACADEMY



**OPEN
SOURCE
ECOLOGY**

Thingiverse



PRECIOUS
PLASTIC

TECNO



edX



CTA

Centro de Tecnologia Acadêmica



OPENBCI



GitLab



python™



UDACITY



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre



Nova Plataforma Educativa: primeiros passos



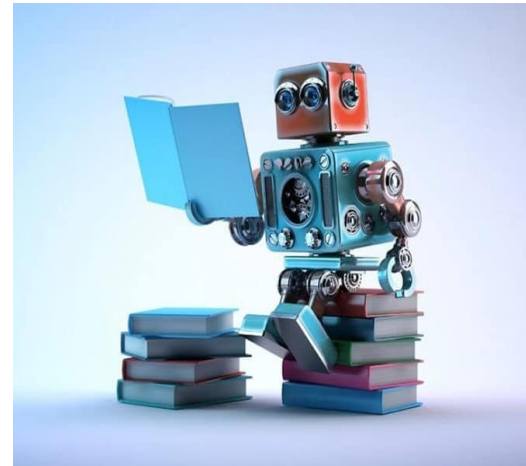
- ❑ O primeiro passo seria fazer um **software** (existem alguns códigos prontos para se basear) para entrar nessas plataformas que existem e baixar todo o conteúdo de projetos, softwares e cursos online sobre licenças permissivas.
- ❑ Sendo esta uma das tarefas primordiais, é preciso montar uma equipe de voluntários, pessoas que sejam competentes na **arte de garimpar informações em domínio público** na internet. E submeter os mesmos para uma outra equipe de voluntários com conhecimentos em diversas áreas, que seriam pessoas referências, que confiamos a responsabilidade de aprovar os conteúdos que entraram na **enciclopédia de tecnologias livres** da plataforma.

Nova Plataforma Educativa: primeiros passos



- ❑ Esta **equipe de validação** precisa entender sobre: licenças permissivas, linguagens de programação, ciências jurídicas, ciências naturais, tecnologias, ciências humanas, artes, etc.
- ❑ A mesma equipe faria a **validação** do conteúdo para atestar sua qualidade e averiguar se se trata de fato de conhecimentos em **domínio público** e classificá-lo de acordo com os **hashtags de saberes comuns** entre os projetos e cursos.

Nova Plataforma Educativa: primeiros passos



- ❑ A **inteligência** que conectará estes conteúdos é o fator mais importante, para isso é possível implementar **bibliotecas de machine learn e inteligência artificial**. Para facilitar a busca das informações, aumentar a velocidade dos resultados de buscas e misturar de modo integral e inteligente os conteúdos

Nova Plataforma Educativa: metodologia



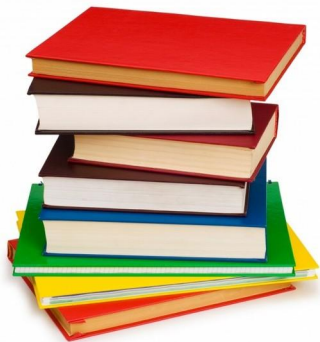
- ❑ Pensamos em fazer um **fork** do “DuckDuckGo!” e como a nossa proposta é fazer uma plataforma que integre todo o universo de tecnologias livres do mundo, o buscador terá pelo menos duas utilidades:
- ❑ i) este buscador atuaria apenas mostrando resultados ‘**abertos e livres**’, ou seja, para todas suas buscas, aparecerão sempre apenas **projetos de software livre, informações do wikipedia, cursos online gratuitos, hardware aberto e livre, empresas, grupos e centros de pesquisa e desenvolvimento que realizam projetos abertos e livres.**



Nova Plataforma Educativa: metodologia



- ❑ Na medida que as pessoas avançarem em suas pesquisas, por mais gerais que sejam, a plataforma poderá começar a **recomendar** leituras de acordo com as preferências das pessoas, mas também deixar a rigor do usuário configurar a forma como os resultados apareceram para eles, quais os tipos de **filtros**, ou até mesmo nenhum filtro.



Nova Plataforma Educativa: metodologia



- ❑ ii) Em segunda instância tudo que você pesquisar será **otimizado** para mostrar como os conhecimentos, informações, saberes e dados pesquisados **se relacionam**, deixando as conclusões destas misturas abertas para os usuários, mas com o tempo a própria inteligência da plataforma poderá apontar algumas conclusões.

Nova Plataforma Educativa: objetivos



- ❑ Um dos principais objetivos é que a plataforma mostre a cada momento **quais cursos serão necessários para realizar certos projetos** ou quais os projetos que os usuários são capazes de fazer com o conhecimento que já adquiriram até o momento.
- ❑ Entende-se projetos no sentido de **pedagogia de projetos**, então na prática um projeto pode ser muitas coisas e tipicamente cada um envolve vários conhecimentos distintos, por exemplo um projeto para melhorar a mobilidade urbana, pode envolver geografia, política, ciências sociais, linguagens de programação, equipamentos eletrônicos, etc.

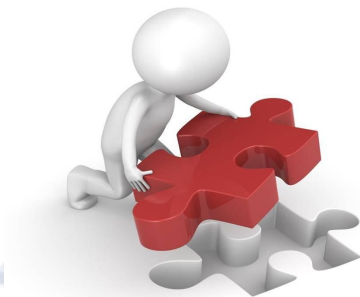
Nova Plataforma Educativa: objetivos



- ❑ A todo momento os usuários serão estimulados a **documentar** seu aprendizado, e produzir seus projetos de modo colaborativo com outras pessoas, trocando os links de documentações, ou de seções específicas de cursos.
- ❑ Uma dificuldade que encontramos no momento, é como nivelar adequadamente o conhecimento de cada pessoa em cada área de interesse ao se cadastrar na plataforma.

Nova Plataforma Educativa:

conclusões



Com essa plataforma que estamos propondo torna-se possível garantir uma melhor e **mais integral** aprendizagem para os estudantes, a partir de um processo mais orgânico e estimulante, com trocas em chats, fóruns, wikis, etc.

Além de incentivar a participação e colaboração entre os alunos na realização dos projetos, os usuários poderão perceber diretamente para o que o conhecimento deles serve, aproximando os estudos da realidade.

Nova Plataforma Educativa:

conclusões



Uma das ideias centrais dessa plataforma é que o repositório de cursos abertos composto por materiais de outros canais sirva como parte integrante de módulos de projetos maiores orientados pela pedagogia de projetos. Portanto, **não se trata apenas de um repositório que centraliza e facilita o acesso a diversos conteúdos educativos livres** - o que por si só já é uma ótima ferramenta que ainda não temos disponível! - **mas sim também** um projeto de como operacionalizar esses conteúdos que já estão disponíveis na rede de forma aberta e são de qualidade **de uma forma mais real, estimulante e que dê mais sentido para o aprendizado dos estudantes.**

Como você pode **nos ajudar** para fazer esse projeto se **tornar realidade**?





Precisamos de **você** para fazer isso acontecer!



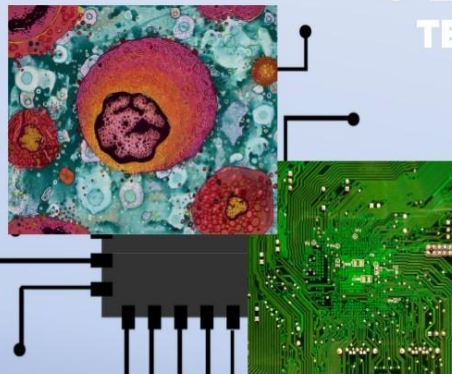


TECNOX

4º

TECNOx 4.0

4º ENCONTRO DE
TECNOLOGIAS/
LIVRES/
PARA A/
AMÉRICA/
LATINA./



Ética,
direitos humanos e
tecnologias livres.

ONDE?

Planetário da UFRGS/
É necessário inscrição prévia/

QUANDO?

De 11 a 15 de março de 2019/

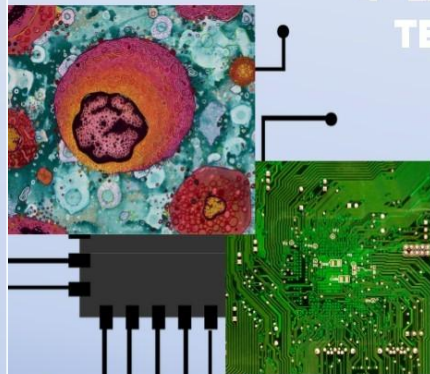


INFORMAÇÕES EM
TECNOX.ORG
4.0@TECNOX.ORG

INSCRIÇÕES EM BREVE!

TECNOx 4.0

4º ENCONTRO DE
TECNOLOGIAS/
LIVRES/
PARA A/
AMÉRICA/
LATINA./



Ética,
direitos humanos e
tecnologias livres.

ONDE?

Planetário da UFRGS/
É necessário inscrição prévia/

QUANDO?

De 11 a 15 de março de 2019/



INFORMAÇÕES EM
TECNOX.ORG
4.0@TECNOX.ORG

INSCRIÇÕES EM BREVE!